



Categoria: Apoio Técnico

Agricultura Orgânica

Desempenho do consórcio alface e cenoura submetido à cobertura morta do solo e a diferentes lâminas de irrigação

Daniela Pinto Gomes¹; Daniel Fonseca de Carvalho²; Leonardo Oliveira Medici³; José Guilherme Marinho Guerra⁴

¹Bolsista TCT - 5/FAPERJ/UFRRJ, danielagomesagro@hotmail.com; ²Professor Titular DENG/IT/UFRRJ, daniel.fonseca.carvalho@gmail.com; ³Professor Adjunto DCF/IB/UFRRJ; ⁴Pesquisador Embrapa Agrobiologia, guilherme.guerra@embrapa.br.

Dois experimentos (2010 e 2011) foram realizados na Fazendinha Agroecológica do Km - 47 (Seropédica/RJ), durante os anos de 2010 e 2011, utilizando um delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições. No experimento de 2010, em um esquema fatorial (3x2), o objetivo foi avaliar a influência do sistema de cultivo (monocultura de cenoura, monocultura de alface, consórcio alface e cenoura) e do uso de cobertura morta de gliricídia (*Gliricidia sepium*) (2,5 kg m⁻²) (presença e ausência) na produção de alface e cenoura. No experimento de 2011, o objetivo foi avaliar a influência de diferentes lâminas de irrigação (328,8; 412,0; 602,9 e 711,2 mm) na produção do consórcio alface e cenoura, utilizando cobertura morta. O manejo da água de irrigação foi realizado pelo acionador automático para irrigação. As variáveis avaliadas para a cenoura foram produtividade, comprimento e diâmetro das raízes, e para a alface foram avaliadas produtividade, massa fresca e diâmetro da cabeça. O Índice de Equivalência de Área (IEA) foi avaliado em 2010 e a Eficiência do Uso da Água (EUA) em ambos os anos. Em 2010, a alface comprometeu a produtividade da cenoura quando cultivadas no sistema de consórcio, mas esta associação apresentou IEA mínimo de 1,31, ou seja, seria necessário no mínimo cerca de 30% a mais de área cultivada com monocultivo de cenoura e alface para alcançar a mesma produtividade global do consórcio dessas espécies. O uso de cobertura morta não resultou em aumento na produtividade de alface e cenoura, mas aumentou significativamente o diâmetro das raízes de cenoura, em 2010 e 2011 e das cabeças de alface em 2011. A porcentagem de raízes de cenoura que apresentaram podridão aumentou proporcionalmente com o aumento das lâminas de irrigação em 2011. Independentemente da cobertura morta, o desempenho agrônômico do consórcio alface e cenoura foi maior em 2011 do que em 2010, provavelmente devido a diferentes condições climáticas de cada ano. No sistema de consórcio com cobertura morta, a lâmina de irrigação de 328,8 mm proporcionou maior produtividade de alface (26,07 t ha⁻¹) e de raízes de cenoura (62,60 t ha⁻¹) e a máxima EUA (26,97 kg m⁻³).

Palavras chave:
consórcio, cobertura morta, lâminas de irrigação.